



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Miosite Viral Por Covid 19: Relato De Caso

Autores: AMANDA SODRÉ GÓES (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL (HRMS)), MATHEUS DE MATOS PRATES (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL (HRMS)), MARIANA ANACHE VICTORIANO (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL (HRMS)), VÍVIAN MAGALHÃES DOMINGUES (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL (HRMS)), MILLENA FERREIRA PIRES RESENDE (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL (HRMS))

Resumo: A miosite aguda benigna da infância, também conhecida como miosite viral, é caracterizada pelo acometimento musculoesquelético agudo, de caráter benigno e autolimitada. Ocorre, geralmente, após um quadro de infecção viral, levando a limitações transitórias da deambulação. Entre os agentes etiológicos descritos está o coronavírus, assim como as arboviroses em áreas endêmicas. A doença tem maior prevalência em meninos em idade pré-escolar e escolar. J.M.G, sexo masculino, 9 anos de idade, com quadro de dor em panturrilha direita há 4 dias, apresentando dificuldade importante a deambulação, melhora ao sentar, classificada na escala verbal de dor como 7/10, associada a febre, sem sintomas respiratórios, feito uso de sintomático e encaminhado ao hospital de referência para investigação devido a suspeita clínica de miosite viral. Na admissão foram realizados exames laboratoriais e solicitado painel viral, evidenciando aumento da enzima Creatinofosfoquinase (CK) 3244 UI/L e D-Dímero 209,2 ng/ml, e RT-PCR para Covid 19 positivo. Fez uso durante a internação de hidratação venosa, analgésico e antiinflamatório. Apresentou melhora clínica e laboratorial progressivamente, e, obteve alta com 5 dias de internação, sem complicações. A COVID-19 é uma doença multissistêmica e está associada à miosite viral atribuível à invasão direta de miócitos ou indução de autoimunidade, inata e adaptativa. A miosite por Coronavírus pode variar de fraqueza muscular proximal a dermatomiosite típica com erupções cutâneas. A rabdomiólise é uma das complicações raras e graves, associada a mioglobulinúria, lesão renal aguda e CK elevada, geralmente maior que 5.000 UI/L. O diagnóstico é clínico e na maioria dos casos a CK total encontra-se elevada. O tratamento da miosite viral é sintomático, inclui analgesia com uso de antiinflamatórios não esteroidais, hidratação e repouso. A maioria dos quadros tem resolução em 2 a 3 dias e a recidiva é rara. Apesar do caráter transitório e autolimitado, a miosite viral frequentemente leva a busca pelos serviços de emergência devido a preocupação dos pais. O seu diagnóstico precoce melhora o atendimento na emergência, evita investigações invasivas e onerosas ao sistema de saúde, além de favorecer os cuidados conservadores e tranquilizar a família.